



## Mensagem de Ano Novo

Lisboa, 29 de dezembro de 2020

Caras e caros colegas,

Neste ano atípico, o surto pandémico obrigou a medidas extraordinárias com impacto nas relações laborais, fazendo com que todas as organizações passassem por transformações gigantescas e tivessem de se adaptar aos novos tempos. Um desafio permanente aos moldes convencionais do trabalho e da convivência nos seus variados aspetos.

O SMAQ não foi exceção. Pesou para além disso, o trágico infortúnio do nosso amigo João Flores, um soco no estômago, um luto difícil como todos. Além da dor, esta circunstância criou-nos dificuldades inesperadas, obrigando-nos a uma reestruturação interna coincidente com o caos do primeiro confinamento.

Apesar disto, fizemos o possível por cumprir com zelo a nossa missão, nunca tendo deixado de prestar, como nos competia, apoio sindical em todos os momentos. Permanecemos vigilantes, exercendo pressão sobre as empresas sempre que o momento o exigia, informando os associados, com apoio jurídico e sindical, na mesma medida que retomámos as diversas negociações, entretanto suspensas, logo que as condições sanitárias o permitiram.

Paralelamente fechámos o processo dos variáveis na Takargo. Emitimos pareceres a documentos regulamentares do IMT, bem como às Portarias que regulam as entidades formadoras. Fizemos recomendações de segurança gerais.

Com a evolução do desconfinamento sucederam-se as reuniões, englobando os mais diversos assuntos. Resumidamente: reuniões operacionais com CP, Takargo, Medway, ViaPorto; de segurança com a IP; com o Ministro das Infraestruturas; com o Secretário de Estado do Ambiente que tutela o Metro do Porto e Metro Sul do Tejo; com o IMT; para além da negociação do regulamento de carreiras com a CP e o AE Medway.

Na sequência do trágico acidente de Soure, reunimos de urgência com o Ministro das Infraestruturas, com a IP e com o IMT. Perante todas estas entidades, em conformidade com o que fazemos continuamente, propusemos e exigimos soluções. A maioria das nossas propostas foram adotadas em nova regulamentação publicada para regular a circulação dos veículos especiais. Tomamos igualmente a importante decisão de nos tornarmos assistentes ao inquérito que o Ministério Público de Coimbra vai fazer ao acidente. Deste modo, estaremos mais aptos a promover o cabal esclarecimento das causas que o provocaram no sentido de uma cultura de segurança justa e com o objetivo de evitar que se repitam.

Estabelecemos igualmente um novo protocolo com investigadores universitários para complementar o estudo das condições de trabalho e de desgaste dos maquinistas, com discussão e participação ativa do SMAQ na elaboração do questionário.



## SINDICATO NACIONAL DOS MAQUINISTAS DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Já na segunda vaga do surto pandémico houve necessidade de nova adaptação para que o trabalho sindical se mantivesse. Assim, acompanhando o novo devir, as interações com as empresas passaram do formato presencial para as conferências online. Dessa forma, tivemos uma reunião operacional com a Fertagus, conseguimos fechar o processo dos variáveis da MTS, iniciámos o processo de renegociação do AE da ViaPorto, voltámos às negociações com a CP e com a Medway.

No campo internacional, em colaboração e no âmbito do ALE, além de participarmos nas reuniões da Junta Executiva do nosso sindicato europeu, temos participado nos grupos de discussão da ERA (Agência Ferroviária Europeia) onde se discutem as regras que irão definir o futuro do Caminho de Ferro Europeu e o desenvolvimento da profissão de Maquinista. É a prova do reconhecimento, pelos nossos companheiros europeus integrados no ALE, da capacidade técnica que o SMAQ alcançou.

Ao longo do ano não deixámos de acompanhar as insuficiências operacionais nas diversas empresas no que diz respeito às instalações sociais, material motor e cumprimento de normas. Porém, é sempre importante ressaltar que fizemos muito, mas não conseguimos tudo.

Assim sendo, com a entrada do novo ano, é nossa obrigação deixar uma mensagem de esperança e solidariedade nesta fase tão sensível que atravessamos, inédita para todos nós.

Em 2021 enfrentaremos grandes desafios sindicais, que serão ultrapassados com a união que o momento delicado exige. No SMAQ, a liberdade na discussão é imprescindível e algo que nos define desde sempre. Mas é a unidade na ação que nos torna fortes.

Por fim, perspetivamos encerrar as negociações em curso apenas e só, quando as considerarmos favoráveis aos nossos associados e à classe que representamos.

Contamos com a vossa paciência e ajuda.

Com votos de um ano preenchido com os maiores sucessos profissionais e pessoais,

A Direção do SMAQ